

TERÇA-FEIRA, 8 DE DEZEMBRO DE 2015

DEFINIÇÃO DO VALOR DE VENDA DOS IMÓVEIS



O preço dos imóveis

O preço dos imóveis é definido pela demanda e pela oferta, como em outros setores da economia. Além disso, questões técnicas e legais para o desenvolvimento dos empreendimentos acabam determinando seu custo de produção.

Outro aspecto importante a ser levado em consideração é o potencial construtivo do terreno, ou seja, quantos metros quadrados de área construída podem ser edificados em determinado terreno, considerando-se sua metragem. Assim, em regiões mais nobres, com custo de terra mais elevado e potencial construtivo menor, os empreendimentos desenvolvidos normalmente tendem a ter o valor de venda mais elevado.

Por outro lado, as regiões onde a terra não é tão valorizada e onde o potencial construtivo é maior tendem a receber empreendimentos cujo valor de venda das unidades será mais acessível. Abaixo, listamos os componentes do preço de um imóvel:

Terreno: Não só o valor pago pela incorporadora aos proprietários do terreno, mas também a quantidade de m² que ali se pode construir impactam no valor final do imóvel.

Exemplo:

- Terreno de 1.000 m² com custo de aquisição de R\$ 1.000.000,00
- Potencial Construtivo: O equivalente a uma vez a área do Terreno.
- Custo por m² de área construída: R\$ 1.000.000,00 :1.000 m² = R\$ 1.000,00
- Se a Unidade tiver 100 m², a fração ideal do Terreno custará R\$ 100.000,00
- Terreno de 1.000 m² com custo de aquisição de R\$ 1.000.000,00
- Potencial Construtivo: O equivalente a duas vezes a área do Terreno
- Custo por m² de área construída R\$ 1.000.000,00 :2.000 m² = R\$ 500,00
- Se a Unidade tiver 100 m², a fração ideal do Terreno custará R\$ 50.000,00

Custo de Produção dos imóveis:

Neste componente, incluem-se todos os custos com projetos, licenciamento, registros, obras, etc.

Custos Financeiros:

Usualmente, os empreendimentos contam com financiamentos para a sua produção. Esses financiamentos são obtidos junto a instituições financeiras e sobre eles incidem custos que são considerados na formação do preço das unidades.

Despesas administrativas:

Para a gestão de todo o processo de incorporação imobiliária, as empresas precisam contar com uma equipe multidisciplinar de profissionais e manter uma estrutura com escritório, equipamentos, sistemas e outros recursos. O custo de manutenção dessa estrutura administrativa também é rateado e compõe o custo das unidades produzidas.

Despesas de Marketing:

São os custos referentes às ações de divulgação e comunicação do produto.

Corretagem:

Corresponde aos honorários de intermediação, devidos a imobiliárias e corretores de imóveis que colaboram para que a compra e venda do imóvel se conclua.

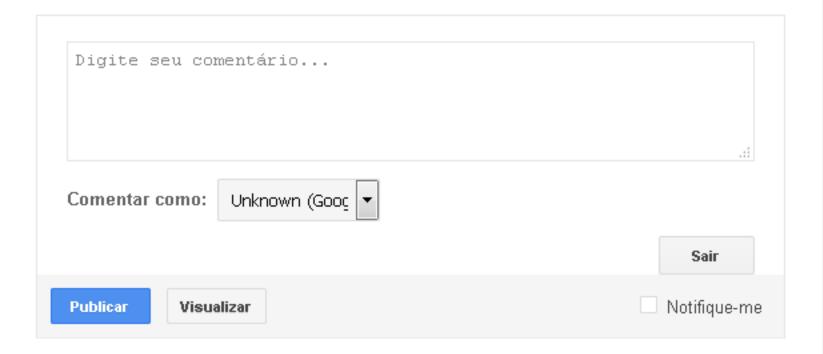
Lucro:

Representa a remuneração pelos investimentos e riscos assumidos pelos incorporadores para o desenvolvimento dos empreendimentos imobiliários.

Fonte: ABRAINC

Nenhum comentário:

Postar um comentário



GOOGLE+ FOLLOWERS

QUEM SOU EU



🕒 Marcos Mascarenhas

Visualizar meu perfil completo

SEGUIDORES



Já é um membro? <u>Fazer login</u>

ARQUIVO DO BLOG

- **▼** 2015 (575)
 - ▼ Dezembro (11)
 - DEFINIÇÃO DO VALOR DE VENDA DOS IMÓVEIS

AUTO DE CONCLUSÃO DE OBRA: O QUE É O HABITE-SE?

REGULARIZAÇÃO DE MATRÍCULAS DE IMÓVEIS

CÂMARA BRASILEIRA DE COMÉRCIO E SERVIÇOS IMOBILIÁR...

SEGURO FIANÇA LOCATÍCIA: PROJETO PROTEGE O CORRETO...

HABITAÇÃO POPULAR SERÁ FOCO DA CAIXA EM 2016

PREÇOS DOS IMÓVEIS ACUMULAM QUEDA REAL DE MAIS DE ...

I ENCONTRO MUNICIPAL DOS GESTORES IMOBILIÁRIOS

CONDOMÍNIOS: O CORTE DE SERVIÇOS ESSENCIAIS COMO M...

CAFÉ COM O SÍNDICO 2015

MS PROPERTIES QUALIFICA EDIÇÃO DO BOLETIM IMOBILI.

- Novembro (45)
- ► Outubro (49)
- ► Setembro (59)
- Agosto (65)
- ► Julho (42)
- ▶ Junho (45)
- ► Maio (72)
- ▶ Abril (38)▶ Março (48)
- ► Fevereiro (48)
- ▶ Janeiro (53)
- **2014 (519)**
- 2013 (722)
- 2012 (835)
- **▶** 2011 (1011)
- **▶** 2010 (492)